

1 MINUTA DA ATA DE REUNIÃO ORDINARIA DO CBH ITABAPOANA

Data: 05/08/2025	Local Plataf. Virtual Jitsi Meet: https://meet.jit.si/CCBHItabapoana
Início previsto: 9h00	Término previsto: 11:00hs
I - Abertura de sessão e verificação de quórum - tempo máximo de 5 minutos;	
II - Leitura da pauta e discussão da ordem do dia - tempo máximo de 5 minutos;	
III - Ajustes finais e aprovação da Ata da reunião anterior - tempo máximo de 10 minutos;	
IV - Assuntos: - tempo máximo de 60 minutos; a) Apresentação da empresa Guaçuí Energia Ltda sobre a Central Geradora Hidrelétrica - CGH Guaçuí, localizada na Fazenda Barulho. Convidados: Iuri Garcia - Coordenador de Operações (Eng. Civil) e Crislaine Guasti - Analista Ambiental b) Processo Eleitoral Continuado (Posse de instituição habilitada e/ou posse de preposto(a) caso haja)	
V - Assuntos Gerais: - tempo máximo de 30 minutos a) Desdobramentos da sindicância interna b) Recadastramento de membros(as) VI - Comunicações - tempo máximo de 5 minutos;	
VII - Encerramento - tempo máximo de 5 minutos.	

2 Representante do Poder Público:

- 3 ➤ Camila Aparecida da Silva Martins – Centro de Ciências Agrarias da Universidade Federal do Espírito Santo São José do Calçado
- 4 ➤ Dalva Vieira de Souza Ringuier – Consorcio Público Intermunicipal de Des. Sustentável do Território do Caparaó Capixaba
- 5 ➤ Dhiego de Oliveira Amaral – Município de São José do Calçado-
- 6 ➤ Edmar Campos da Rocha – Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Norte
- 7 ➤ Juan Ricardo Carvalho Senna – Prefeitura de Dores do Rio Preto
- 8 ➤ Luana Soares Egídio – Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço
- 9 ➤ Heber – INCAPER
- 10 ➤ Fernando Oliveira – Conselho Regional de Biologia 10º Região
- 11 ➤ Alex Marinho Pintor - Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy
- 12 ➤ Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas - INCAPER

15 Representante dos Usuários:

- 16 ➤ Luciano de Campos Ferraz – Sindicato Rural de Guaçuí Ausente
- 17 ➤ Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas – ABRAGEL – **Presente**
- 18 ➤ Paulo José Fontes – CESAN - **presente**
- 19 ➤ Victor Medeiros de Souza – SAAE Guaçuí - **presente**
- 20 ➤ Marcos Piol – FINDES - **presente**

21 **Representante do Sociedade Civil:**

22 ➤ Alex leal Geaquito - Associação Guaçuiense de Proteção Ambiental – **Presente**

23 ➤ Fabiola Melca da Silva Araujo – Associação Pernambucana Jacutinga do Caparaó

24 ➤ Marco Antônio Martins – SEEA – **Presente**

25 **Representante Institucional:**

26 ➤ Antônio - AGERH – **Presente**

27 No dia cinco do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, reuniram-
28 se os membros do CBH Itabapoana, para reunião Ordinária realizada virtualmente pelo aplicativo
29 Jitsi Meet. Link https://youtube.com/live/B5J5ba_LBUw. Se dá início à reunião com O Sr. Alex leal
30 Geaquito prosseguindo com a verificação de quórum, constatada sua presença a reunião tem início
31 com a apresentação do grupo Stel, sendo informado que é uma prestadora de serviços na área de
32 celulose e que possui como clientes a Vale e a Arcelor, passando a apresentar seus setores internos,
33 como a distribuidora voltada à comercialização de produtos para Stel Serviços, Stel Agronegócios,
34 braço de atuação no ramo agro que atende principalmente a demanda da empresa Placas do Brasil,
35 produtora de MDF, além da Stel Energia e da E & I Investimentos. Após a apresentação institucional,
36 é exposta a filosofia de gestão da empresa, baseada em compromisso, visão e posicionamento
37 estratégico, sendo contextualizada sua trajetória com a informação de que foi fundada em 1985
38 como empresa familiar de pequeno porte em Aracruz, iniciando suas atividades com o
39 rebobinamento de motores, passando em 1996 e 1997 à prestação de serviços industriais,
40 especialmente em serviços elétricos e de instrumentação, contando com o apoio de empresas como
41 a Aracruz Celulose, o que possibilitou sua consolidação como referência. A partir de 2010 a empresa
42 ampliou seu portfólio adquirindo empresas de materiais mecânicos e oficinas de válvulas e em 2014
43 iniciou o ramo de energia com a implantação de CGHs. Em seguida, o representante da empresa
44 concedeu a palavra ao engenheiro de campo da Stel, que iniciou sua exposição cumprimentando os
45 presentes e apresentando o mapa da CGH Guaçuí, explicando que a captação da água ocorre a
46 montante da Cachoeira do Barulho, onde existe uma estrutura para adução da água conduzida por
47 um túnel de 995 metros até a câmara de carga, de onde segue por tubulações até a casa de força,
48 onde estão instalados os equipamentos de geração, sendo toda a água captada devolvida ao rio,
49 sem a existência de reservatórios. O engenheiro detalhou a tomada d'água e o funcionamento do
50 circuito adutor, apresentou a seção da casa de força e o posicionamento da unidade geradora 01,
51 bem como a localização da CGH Guaçuí por visão de satélite, destacando os benefícios da
52 implantação da usina, como investimentos, aquecimento do comércio, geração de empregos,

53 priorização da compra de insumos locais, contratação de refeições e aluguel de residências. Na
54 sequência a Sra. Crislaine, representante da Stel, apresentou os programas ambientais em
55 execução, informando que a licença municipal de instalação foi emitida em junho de 2023, que em
56 outubro de 2023 foi emitida a outorga de operação da usina, que em outubro de 2024 houve
57 dispensa de outorga e anuênciia prévia e que foi concedida autorização de exploração florestal pelo
58 Idaf. Os programas ambientais em execução abrangem gerenciamento de resíduos sólidos, resgate
59 de fauna terrestre e ictiofauna, monitoramento qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos,
60 comunicação social, educação ambiental para trabalhadores, controle de erosão e assoreamento e
61 controle de emissões atmosféricas. O Sr. Marco Antônio solicitou esclarecimentos sobre a
62 disponibilização do processo de outorga de água requerido para geração e questionou a vazão
63 desviada do curso principal do rio, sendo informado que a vazão nominal do sistema adutor é de
64 5,3m³/s. Perguntou ainda sobre a diferença de nível, sendo respondido pelo engenheiro da Stel que
65 é de 63 metros, e indagou se a tubulação de desvio lança diretamente no gerador, sendo esclarecido
66 que sim, com um circuito adutor de aproximadamente 1.300 metros de extensão. Questionou
67 também o tamanho do TVR apresentado, sendo informado que serão três dispositivos de vazão
68 sanitária de 300mm, mantendo vazão constante de 0,72m³/s. O Sr. Antonio de Oliveira, da Agerh,
69 questionou a vazão de referência constante da portaria de outorga, sendo respondido que é de
70 5,5m³/s, e questionou a capacidade mínima e máxima de operação das turbinas, sendo esclarecido
71 que o controle é feito por sensores de nível, havendo limitação em períodos de estiagem. Foi
72 informado que há duas máquinas, sendo que a menor necessita de vazão mínima de 1m³/s e que a
73 vazão mínima total de operação é de 1,72m³/s. Questionou ainda se a defluência do TVR é
74 preferencial ou modular, sendo respondido que é fixa, não se alterando, por se tratar de tubos de
75 PVC de 300mm instalados na região da cachoeira. Perguntou sobre condicionante de outorga
76 referente ao monitoramento da defluência do TVR, sendo informado que não há previsão, mas que
77 será cumprida a instalação de estação exigida pela ANA. Sra. Crislaine questionou se os sistemas da
78 Agerh e da ANA são interligados, recebendo resposta afirmativa, sendo informado que há rede
79 pluviométrica compartilhada nacionalmente e em adensamento por acordo de cooperação,
80 destacando-se a importância dos dados do setor elétrico. A Sra. Crislaine questionou se é necessário
81 enviar os dados à Agerh ou se a inserção no sistema da ANA já é suficiente, sendo esclarecido que
82 a Agerh tem acesso e que em algumas bacias há compartilhamento de monitoramento de vazões.
83 Em continuidade o Sr. Alex agradeceu a disponibilidade dos representantes da Stel em prestar
84 esclarecimentos, solicitou o envio da apresentação em slides para encaminhamento aos membros

85 ausentes e abriu espaço para considerações finais. Prosseguiu com o processo eleitoral, informando
86 que não houve novas entidades participantes e que o Secretário de Meio Ambiente de Dores do Rio
87 Preto não encaminhou o documento de preposto. Abordou a questão do quórum, destacando a
88 necessidade de cadastramento de membros e renovação de documentação diante da troca de
89 prefeitos. Informou que enviou mensagem ao Sr. Weber, que não se manifestou, estando ausente
90 pela terceira vez consecutiva, e solicitou apoio dos membros para buscar solução. O Sr. Antonio
91 Oliveira – Agerh manifestou a mesma preocupação e relatou que o levantamento de presenças e
92 ausências foi encaminhado ao Ministério Público, destacando a perenidade das faltas de algumas
93 entidades e sugerindo a aplicação do regimento para desligamento das instituições que não têm
94 comparecido, ressaltando que o processo vem sendo acompanhado desde o ano anterior. Informou
95 que a Agerh se coloca à disposição para mobilização de novas entidades e que será necessário
96 acionar o poder público, destacando a importância de revisão regimental para adequação da
97 representação no comitê. Colocou-se à disposição para apresentar minuta de alteração do
98 regimento, caso seja consenso. O Sr. Marco Antônio manifestou concordância com a necessidade
99 de revisão regimental para garantir quórum e reiterou que as instituições ausentes devem ser
100 desligadas, informando que o município de Rio Preto está à disposição para colaborar com
101 demandas do comitê. Em seguida outros participantes se manifestaram e foi registrado que a
102 ausência do poder público municipal é significativa, sendo destacado pelo Sr. Antônio Oliveira que
103 deve haver maior mobilização desse segmento. Foi reiterada a necessidade de encaminhamento
104 oficial pelo desligamento das entidades faltantes, com posterior processo de mobilização, sendo a
105 Agerh parceira nesse processo, inclusive com articulação junto ao Ministério Público. Foi registrado
106 o compromisso da Agerh em apoiar a mobilização conjunta com o comitê e a importância de
107 inaugurar a revisão regimental ainda no presente ano. Encaminhou-se também a realização de rito
108 formal para desligamento das entidades faltantes, de forma a permitir retomada da participação
109 efetiva e recomposição do quórum. O Sr. Fernando tratou ainda sobre o 26º ENCOB, que ocorrerá
110 em setembro, informando sua inscrição e convidando outros membros. Por fim, registrou-se que a
111 ata da reunião anterior ainda não foi finalizada pela Agerh, e o Sr. Alex concluiu informando que a
112 pauta prevista foi integralmente cumprida. Encerrada a pauta, a Alex leal Geaquito conclui a
113 reunião, encerrando às 11h00 . A presente Ata foi lavrada por mim, João Pedro Figueiredo Lima, em
114 suporte à Diretoria do Comitê e será assinada pelo Presidente deste comitê.

115

116

117

118

119

120

121

Weber Muller

122

Presidente

123

124

125

Alex Geaquito Leal

126

Secretário Executivo